

ROTEIRO DE ESTUDOS/ATIVIDADES

UME DR. JOSÉ CARLOS DE AZEVEDO JÚNIOR

ANO: 7º, 8º, 9º _____

COMPONENTE CURRICULAR: ENSINO RELIGIOSO

PROFESSORA: ANA PAULA

NOME: _____ Nº _____

PERÍODO: DE 22/06/2021 a 30/06/2021

A Dor Azul



A menina sentia uma dor azul, todos os dias, ali pelas cinco horas da tarde. Não era uma dor grandona de puxar o choro pra fora.

Era só uma dorzinha. Mas era bem azulzona. Achavam que era maluquice.

“Dor não tem cor!”

Mas como a dor não passava, começaram a achar que ela doía mesmo.

Levaram a menina para todos os médicos do mundo, fizeram todos os exames que existiam, e ninguém descobriu o que era aquilo.

Procuraram então um psicólogo e é claro que ele achou que aquilo era psicológico.

A dor azul não queria nem saber. Ia e vinha.

Sempre na mesma hora.

Os anos foram passando e o azul da dor continuava colorindo as tardes da menina. Só as tardes.

De manhã ela sentia uma saudade lilás. E à noite, um desejo prata que ela não sabia bem de quê.

A menina cresceu. E um dia conheceu um rapaz que sentia uma vontade violeta de espirrar nas manhãs nubladas.

Eles se gostaram, um gostar laranja que foi se avermelhando sem parar, até que se casaram, numa noite dourada de alegria, cheia de luzinhas roxas de paixão.

Um ano depois, numa madrugada de cheiros cor-de-rosa, ela teve uma filhinha. E nunca ela tinha sentido um carinho tão verde em toda a sua vida.

A filha da menina, quando cresceu, herdou a vontade violeta de espirrar do pai e, da mãe, o desejo prateado.

A dor azul nunca mais apareceu.

E a menina, que já era uma mulher, descobriu que o nome da dor azul, como está no dicionário, é desassossego.

E que esse desassossego queria dizer, mais ou menos, em palavras

de adulto:

"Como será que vai ser a minha vida daqui pra frente?"

Falcão, Adriana. "Sete histórias para contar". São Paulo: Moderna, 2008.

Atividades

1- O texto fala de uma dor azul que a menina sentia e que foi descoberto com o passar dos anos. Qual era o motivo dessa dor?

2- A menina na história sentia uma dor azul diante das incertezas, mas ela foi trilhando um caminho para sua vida futura. E você o que tem feito para trilhar esse caminho para seu futuro?



A Psicologia das Cores se resume em um estudo aprofundado sobre como o cérebro humano identifica as cores existentes e as **transformam em sensações ou emoções**.

Este é um estudo psicológico que aliado à **Teoria das Cores**, ajuda a compreender a influência das cores nas emoções e nos sentidos de quem as

percebe.

É importante lembrar que **a mesma cor pode ter diversos significados**. Então, fique atento tanto para divergências quanto para as melhores formas de combinar as cores!

Vermelho: raiva, paixão, ira, calor, perigo, violência, fúria e excitação.

Amarelo: sabedoria, alegria, otimismo, inveja, doença e idealismo.

Laranja: humor, energia, calor, extravagância e entusiasmo.

Roxo: mistério, sabedoria, arrogância e sensibilidade.

Azul: lealdade, tranquilidade, harmonia, confiança, limpeza e frio.

Verde: perseverança, orgulho boa sorte, juventude, generosidade, imaturidade, ciúme e meio ambiente.

<https://www.trend360.com.br/psicologia-das-cores/>

3- Baseando-se nesse estudo que cores você usaria para melhorar suas emoções nesse momento que estamos vivendo? Explique o motivo de ter escolhidas essas cores.

4 - De acordo com a psicologia das cores e pensando que as cores podem te ajudar a representar os seus sentimentos, tente desenhar alguma emoção e/ou sentimento que você sentiu ultimamente!

Dicas para fazer o desenho: Repare em como você está se sentindo. Perceba se o que você está sentindo é um sentimento gostoso e agradável ou é um sentimento difícil?

Como você poderia representar esse sentimento através do desenho? Vamos desenhar?